



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2021



Disciplina

HZ-369 – Ensino de Antropologia: Temas e Conceitos Fundamentais

Docente

Bernardo Fonseca Machado

[bernardofmachado@gmail.com](mailto:bernardofmachado@gmail.com)

Taniele Rui

[tanielerui@gmail.com](mailto:tanielerui@gmail.com)

Ementa:

Disciplina voltada para a formação didático-pedagógica em Antropologia, abrangendo conteúdos que serão objeto do ensino do futuro docente. Estes incluem um conjunto de temas e conceitos fundamentais. Os temas indicados são: história e cultura afro-brasileira, indígena e africana; educação ambiental; problemas sociais contemporâneos; modos de conhecimento e relações de ensino-aprendizagem. E, os conceitos: cultura, alteridade, raça, gênero e desigualdade. O objetivo é capacitar os alunos no manejo da sala de aula a partir da seleção e avaliação de materiais e métodos para o ensino da Antropologia, estabelecendo a conexão entre teoria e prática, e entre conhecimentos específicos e pedagógicos, com contextualização social da prática educacional e enfatizando as relações entre educação, diferenças, diversidade e desigualdade, com foco em práticas pedagógicas e políticas educacionais que promovam igualdade e inclusão.

Programa:

O objetivo é proporcionar ferramentas teóricas e práticas para o ensino de antropologia.

Dividida em dois blocos, a disciplina visa, num primeiro momento, introduzir e lançar luz às relações entre educação, cultura, diferença e desigualdade, que atravessam e desdobram o conjunto mais amplo de temas da antropologia, a partir de textos disparadores e da leitura das Orientações curriculares (nacional e estadual). Além disso, os debates procuram oferecer algumas considerações e reflexões a respeito do atual contexto pandêmico.

No segundo bloco, a disciplina volta-se para debates e exercícios práticos acerca de conceitos como cultura, raça, gênero/sexualidade e temas clássicos como natureza/cultura e modos de conhecimento indígenas. Mais que esmiuçar o debate conceitual, a proposta é pensar maneiras de traduzi-lo e comunicá-lo a estudantes.

Seguindo as orientações da Universidade, a disciplina será realizada de modo online e contará com atividades síncronas e assíncronas.

Quanto aos exercícios práticos, espera-se de estudantes que busquem material didático para trabalhar o tema proposto em atividades docentes. Esse material será compartilhado num drive com discentes das



disciplinas do diurno e noturno.

A avaliação será realizada a partir da participação nas atividades propostas e da entrega de um plano de aula (em formato textual - no máximo 5 páginas; ou audiovisual - no máximo 5 minutos)

#### Informações gerais sobre o formato da disciplina:

#### FORMATO

- A disciplina prevê atividades **síncronas e assíncronas** (com docente e estudantes online ao mesmo tempo e com docente e estudantes em momentos distintos online)
- **O Google Classroom** será a plataforma utilizada
- As aulas serão semanais, mas o formato irá se alternar: haverá atividade síncrona e haverá atividade gravada pelo docente.
- Quantas horas por dia? – 2 horas por encontro
- As aulas serão expositivas e dialogadas
- As atividades serão gravadas e disponibilizadas para estudantes acompanharem de forma assíncrona.
- Todos os textos (obrigatórios e complementares), as aulas gravadas pelo docente e os powerpoints serão disponibilizados no Google Classroom.
- Os materiais da disciplina correspondem a trechos de livros e artigos científicos. Em algumas das aulas, haverá material complementar: vídeos disponíveis na internet e podcasts de tocadores.

#### AVALIAÇÃO

- **1ª Avaliação** – Participação nas atividades propostas nas aulas síncronas
- **2ª avaliação** – Entrega de um plano de aula (em formato textual - no máximo 5 páginas; ou audiovisual - no máximo 5 minutos)
- Caso o docente avalie ser inexecutável uma das duas atividades de avaliação descritas acima, poderá alterar o instrumento conforme considerar adequado.

Atenção: Plágio é crime (Código Penal, art.184). Para citar, é preciso referenciar. Em caso de cópia sem citação, o instrumento em questão será zerado.

#### ATENDIMENTO

- Ao longo do semestre, estudantes podem solicitar conversas e reuniões com o docente pelo GoogleMeet ou por e-mail.



## Programa Detalhado

### 1º Bloco – Antropologia nas Escolas

#### 16/03 Aula 1 – (Aula síncrona – Google Meet) – Apresentação do programa e início das reflexões

##### Leitura obrigatória

YOUNG, Michael. "Para que servem as escolas?", Educação e Sociedade, v. 28, n. 101, set./dez. 2007, pp. 1287-1302.

##### Sugestões de leituras complementares:

HOOKS, bell. "A confrontação da classe social na sala de aula". IN: Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo, Martins Fontes, 2014, pp. 235-251.

#### 23/03 Aula 2 – (Aula síncrona – Google Meet) – Escola, diferenças e desigualdades

##### Leitura obrigatória

BOURDIEU, Pierre. "A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura". IN: CATANI, Afrânio & NOGUEIRA, Maria Alice (org.). Escritos sobre a educação. Petrópolis/RJ, Vozes, 2007, pp. 39-79.

FREIRE, Paulo. A concepção “bancária” da educação como instrumento da opressão. Seus pressupostos, sua crítica]

##### Sugestões de leituras complementares:

BOURDIEU, Pierre. "Os excluídos do interior". IN: CATANI, Afrânio & NOGUEIRA, Maria Alice (org.). Escritos sobre a educação. Petrópolis/RJ, Vozes, 2007, pp. 217-227

HOOKS, bell. Paulo Freire. In hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2019, pp. 65-82.

FILME: Paulo Freire: a formação do pensamento [ <https://sesctv.org.br/programas-e-series/paulo-freire/?mediaId=3c628c0514fa361bb5e88752efe96893> ]

#### 30/03 Aula 3 – (Aula síncrona – Google Meet) – Desigualdade e pandemia

##### Leitura obrigatória

PARREIRAS, Carolina; MACEDO, Renata Mourão. Desigualdades digital e educação: breves inquietações pandêmicas. In: Grossi, Miriam; Toniol, Rodrigo (org.). Cientistas sociais e coronavírus. São Paulo: Anpocs: Florianópolis: Tribo da Ilha, 2020. p.485-491.

##### Material complementar:

Podcast Antropologia e Pandemia – Episódio 1

<https://open.spotify.com/episode/0pHoZf0g6ZXmNagtAjWrLH?si=w8NQzMt6QeS-GCCrzuDoyg>

#### 06/04 Aula 4 – (Aula síncrona – Google Meet) Ensino de Sociologia/Ciências Sociais no Ensino Médio:



Leitura obrigatória

BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias. Brasília, 2006, pp. 101-132.

SÃO PAULO. Currículo do Estado de São Paulo - Ciências Humanas e suas Tecnologias. São Paulo, 2011, pp. 132-150.

Sugestões de leituras complementares:

COSTA, G. L. P.; EVANGELISTA, J. de L.; ARAÚJO SOUZA, K. C. "Uma análise dos fundamentos da 'escola sem partido' em relação ao currículo de sociologia". *Inter-legere*, n. 20, jan./jun. de 2017, pp. 59-73.

VÁRIOS AUTORES. Manual de defesa contra a censura nas escolas. Malala Fund/PFDC/MPF, 2018.

MORAES, Amaury Cesar de. "Ciência e ideologia na prática dos professores de sociologia no ensino médio: da neutralidade impossível ao engajamento indesejável, ou seria o inverso?", *Educação e realidade*, v. 39, n. 1, p. 17-3

**2º Bloco – Temas e conceitos**

**13/04 Aula 5 – (Aula assíncrona gravada) Cultura, diversidade e etnocentrismo (assíncrono)**

Leitura obrigatória

LÉVI-STRAUSS, Lévi. "Raça e história". IN: *Antropologia estrutural dois*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1976, pp. 328-366.

Sugestões de leituras complementares:

ABU-LUGHOD, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação?: reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus outros. *Rev. Estud. Fem.* [online]. 2012, vol.20, n.2, pp.451-470.

KUPER, Adam. "Cultura, identidade e diferença". IN: *Cultura: a visão dos antropólogos*. Bauru/SP, Edusc, 2002, pp. 287-311.

CUNHA, Manuela. "'Cultura' e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais". IN: *Cultura entre aspas e outros ensaios*. São Paulo, Cosac Naify, 2009, pp. 311-373.

**20/04 Aula 6 – Conversa com convidadas: experiências escolares**

HORÁRIO DA ATIVIDADE – 17h-19h

Convidadas: Maysa Fidalgo e Luiza Hortelan

Leitura de orientação

LIMA, Alef de Oliveira. "As origens emocionais da evasão: apontamentos etnográficos a partir da Educação de Jovens e Adultos". *Horiz. antropol.* [online]. 2019, vol.25, n.54, pp.253-272.

PEREIRA, Alexandre B. Outros ritmos em escolas das periferias de SP. *Educação e Realidade*, vol.41, n.1



### **27/04 Aula 7 – (Aula assíncrona gravada) – Raça e racismo**

#### Leitura obrigatória

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. 3º Seminário Nacional – Relações Raciais e Educação, PENESB-RJ, 2003, p. 1-17.

#### Sugestões de leituras complementares:

GUIMARÃES, Antônio Sergio. "Como trabalhar com raça em sociologia", Educação e Pesquisa, v. 29, n. 1, jan./jun. 2003, pp. 93-107.

SCHWARCZ, Lília Moritz. Racismo à brasileira. In ALMEIDA, Heloísa Buarque; SWAKO, José. Diferenças, igualdade. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2009, pp. 70-115.

### **04/05 Aula 8 – (Aula síncrona – Google Meet) Atividade prática: história e cultura afro-brasileira e africana (síncrono)**

#### Leitura obrigatória

DIAS, Lucimar Rosa. Quantos passos já foram dados? A questão de raça nas leis educacionais – da LDB 1961 à Lei 10.639, de 2003. In: Romão, Jeruse (org.). História da educação do negro e outras histórias. 2005

### **11/05 Aula 9 – (Aula assíncrona gravada) – Gênero e sexualidade**

#### Leitura obrigatória

PISCITELLI, Adriana. “Genero: a história de um conceito”. In: ALMEIDA, Heloísa Buarque; SWAKO, José. Diferenças, igualdade. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2009, pp.116-149.

#### Sugestões de leituras complementares:

SIMÕES. Júlio. Sexualidade como questão política e social. In: ALMEIDA, Heloísa Buarque; SWAKO, José. Diferenças, igualdade. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2009, pp.150-193.

ALMEIDA Beatriz Accioly Lins de; MACHADO, Bernardo Fonseca; ESCOURA, Michele. **Diferentes, não desiguais:** a questão de gênero na escola. São Paulo: Companhia das Letras, Selo reviravolta, 2016.

### **18/05 Aula 10 – (Aula síncrona – Google Meet) Atividade prática: gênero e sexualidade na escola**

#### Leitura obrigatória

CORRÊA, Sonia. "A 'política do gênero': um comentário genealógico". Cadernos Pagu, n. 53, 2018, s/d.

#### Sugestões de leituras complementares:

JUNQUEIRA. Rogério Diniz. “A homofobia não é um problema. Aqui não há gays nem lésbicas!” – Estratégias discursivas e estados de negação da discriminação por orientação sexual e identidade de gênero nas escolas. **Revista de Psicologia da Unesp** 9 (1), 2010. p.123-139.



SILVA, Isabela Oliveira Pereira da. “Gênero, política e religião nos protestos contra Judith Butler”, Nexo, 21 de novembro de 2017, s/d.

ALEGRIA, Paula. "Vai ter viado se beijando, sim!"– gênero, sexualidade e juventude entre alunos do movimento estudantil secundarista de uma escola pública federal do Rio de Janeiro. *Teoria e Cultura*, v.13, n.1 2018.

VENTUROZA, Isabela. MARTINS, Fernanda. “Podem duas mulheres falar sobre masculinidades?” disponível: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaperiodicus/article/view/35695>

### **25/05 Aula 11 – (Aula assíncrona gravada) Natureza e cultura**

#### Leitura obrigatória

SZTUTMAN, Renato. *Natureza e Cultura- versão americanista - um sobrevoo*; Ponto urbe, 4, 2009.

#### Sugestões de leituras complementares:

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena”. In: VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *A Inconstância da Alma Selvagem e Outros Ensaios*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

### **01/06 Aula 12 – (Aula síncrona – Google Meet) Atividade prática: educação ambiental**

#### Leitura obrigatória

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. 2 ed. São Paulo, Cia das Letras, 2020

### **08/06 Aula 13 – Conversa com convidadas: modos de conhecimento indígena.**

HORÁRIO DA ATIVIDADE – 17h-19h

Convidadas a confirmar: **17h-19h**

#### Textos de orientação

COHN, Clarice. *Educação escolar indígena – para uma discussão de cultura, criança e cidadania ativa*. **Perspectiva**: Florianópolis, v.23, nº2, 2005, p. 485-525.

BARRETO, João Paulo Lima; SANTOS, Gilton Mendes. *A volta da Cobra Canoa – em busca de uma antropologia indígena*. *Revista de Antropologia*, v.60, nº1, 2017, p. 84-98.

### **15/06 Aula 14 – (Aula síncrona – Google Meet) Fechamento**

Bibliografia complementar:



- ALMEIDA Beatriz Accioly Lins de; MACHADO, Bernardo Fonseca; ESCOURA, Michele. Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. São Paulo: Companhia das Letras, Selo reviravolta, 2016.
- ALMEIDA, Heloisa Buarque de; SZWAKO, José Eduardo (orgs.). Diferenças, igualdade. São Paulo: Berleandis & Vertecchia, 2009.
- ALMEIDA, Miguel Vale. Gênero, Masculinidades e poder: revendo um caso do sul de Portugal. In: Anuário Antropológico de 1995, 1996.
- ALVAREZ, Sonia. Para além da sociedade civil: reflexões sobre o campo feminista. Cadernos Pagu, nº 43. Jan-Jun. 2014, p.13-56.
- ALVES, Valéria. MATEUZI, Milena. MOUTINHO, Laura. “Quanto Mais Você Me Nega, Mais Eu Me Reafirmo”: Visibilidade e Afetos na Cena Negra Periférica Paulistana. In.: Revista TOMO. n. 28 jan/jun, 2016.
- ARIÈS, Philippe. História Social da Criança e da Família. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1978.
- BAPTISTA, Rachel Rua. Do terreiro para as escolas. In: Anais da 26ª. Reunião Brasileira de Antropologia, Bahia: 2008
- BOURDIEU, Pierre. Escritos de Educação. NOGUEIRA, Maria Alice & CATANI, Afrânio (Org.). Petrópolis, RJ: Vozes, 2007
- BOURDIEU, Pierre. A “juventude” é só uma palavra. In: BOURDIEU, P. Questões de Sociologia. Lisboa: Edições Fim de Século. 2003.
- BRAH, A. Diferença, diversidade, diferenciação. In: Cartographies of Diaspora: Contesting Identities. Longon/New York, Routledge, 1996. Publicado por Cadernos Pagu, 2006.
- CAMPOS, Antônia M. MEDEIROS, Jonas. RIBEIRO, Márcio Ribeiro. Escolas de Luta. São Paulo: Veneta, 2016. Capítulo 2.3: Os Desafios de uma Ocupação: Convivência e Horizontalidade (p.127 a p.140).
- CARVALHO, Marília P. Mau aluno, boa aluna? Como professores avaliam meninos e meninas. In: Revista Estudos Feministas, v.2, 2001.
- CARRARA, Sérgio. Moralidades, racionalidades e políticas sexuais no Brasil contemporâneo. Mana 21 (2). 2015. P. 323-345.
- CARRARA, Sérgio; SIMÕES, Júlio. Sexualidade, cultura e política: a trajetória da identidade homossexual masculina na antropologia brasileira. Cadernos Pagu, nº 28. Jan-Jun, 2007. P. 65-99.
- CODATO, Adriano & LEITE, Fernando. Classe social. In: Almeida, Heloísa Buarque; Swako, Eduardo (org.). Diferenças, igualdade. São Paulo: Berleandis & Vertecchia, 2009.
- COHN, Clarice. Concepções de infância e infâncias – um estado da arte da antropologia da criança no Brasil. Civitas: Porto Alegre, v.13, n.2, 2013, p. 221-244.
- CUNHA, Lídia Nunes. A população negra nos conteúdos ministrados no curso normal e nas escolas públicas primárias de Pernambuco, de 1919 a 1934. In: ROMÃO, Jeruse. História da Educação do Negro e outras histórias. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – Brasília: Ministério da Educação, 2005. p. 221-248.
- DEBERT, Guita. “As classificações etárias e a juventude como estilo de vida”. In: A reinvenção da velhice: socialização e processos de reprivatização do envelhecimento. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, FAPESP, 2012, p. 39-69.





- ESCOURA, Michele. Girando entre Princesas: performances e contornos de gênero em uma etnografia com crianças. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.
- FACCHINI, Regina; FRANÇA, Isadora Lins; BRAZ, Camilo. Estudos sobre sexualidade, sociabilidade e mercado: olhares antropológicos contemporâneos. Cadernos Pagu, nº 42, Jan-Jul. 2014 – p.99-140.
- FERRARO, Alceu. Escolarização no Brasil: articulando as perspectivas de gênero, raça e classe social. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 36, nº2. P. 505-526, Maio/ago/ 2010.
- Gênero e Diversidade na Escola: formação de professoras/es em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais. Livro de Conteúdo. Versão 2009 – Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009.
- GIUMBELLI, Emerson. A presença do religioso no espaço público: modalidades no Brasil. Religião e Sociedade, Rio de Janeiro, nº 28 (2), p. 80-101, 2008.
- GONZALES, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, 1984, p. 223-244.
- GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Raça, cor, cor da pele e etnia. São Paulo: Cadernos de Campo, nº 20, p. 265-271. 2011.
- GOMES, Nilma Lino. Educação e relações raciais: refletindo sobre algumas estratégias de atuação. IN: MUNANGA, Kabengele (Org.). Superando o Racismo na escola. 2ª Edição revisada. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.
- GOMES, Nilma Lino. Movimento negro e educação: ressignificando e politizando a raça. Ministério da Educação. Diversidade na educação: reflexões e experiências. Coordenação: Marise Nogueira Ramos, Jorge Manoel Adão, Graciete Maria Nascimento Barros. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2003.
- GRUPIONI, Luis Donisete. Quando a Antropologia se defronta com a Educação: formação de professores índios no Brasil. In: Pro-Posições | v. 24, n. 2 (71) | p. 69-80 | maio/ago. 2013.
- HENNING, Carlos Eduardo: Olhares para homossexualidades na adolescência e na velhice. In: Anais do Fazendo Gênero 9 - Diásporas, Diversidades, Deslocamentos, 2010.
- HIRANO, Luis Felipe K. Marcadores sociais da diferença: rastreando a construção de um conceito em relação a abordagem interseccional e da associação de categorias. (No Prelo)
- JUNQUEIRA, Rogério Diniz. Pedagogia do armário e currículo em ação: heteronormatividade, heterossexismo e homofobia no cotidiano escolar. In: MISCOLCI, Richard; PELÚCIO, Larissa (org.) Discursos fora da ordem: sexualidades, saberes e direitos. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2012.
- LAQUEUR, Thomas. Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud. Rio de Janeiro. Relume-Dumará, 2001
- LIMA, Márcia. A implantação das políticas de Ações Afirmativas no Brasil: Subsídios para pensar as cotas raciais e sociais na Universidade de São Paulo. Comunicação, 2017.
- LIMA, Stephanie. “As bi, as gay, as trava, as sapatão tão tudo organizada pra fazer revolução!”: Uma análise sócio-antropológica do Encontro Nacional Universitário da Diversidade Sexual (ENUDES). Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2016.
- LOURO, Guacira Lopes (org). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.





- LOURO, Guacira Lopes. Heteronormatividade e Homofobia. In.: *Diversidade Sexual na Educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas*. Org.: Rogério Diniz Junqueira. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, UNESCO, 2009.
- MAHER, Terezinha Machado. A formação de professores indígenas: uma discussão introdutória. In: *Formação de professores indígenas: repensando trajetórias*. Org.: GRUPIONI, Luis Donisete. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006. p.11-38.
- MOUTINHO, Laura. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. Campinas: *Cadernos Pagu*, nº 42, jan-jun 2014, p. 201-248.
- OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana. Política educacional como política social – uma nova regulação da pobreza. *Perspectiva: Florianópolis*, v.23, nº2, 2005, p. 279-301.
- PEREIRA, Mônica. BUFFA, Ester. Trajetórias de exclusão: um estudo sobre jovens E adultos em processo de alfabetização. In: *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, no 55, p. 361-375, mar2014.
- ROSEMBERG, Fúlvia. Mulheres educadas e a educação de mulheres. In: PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria. *Nova História das mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2016. p. 333-359.
- RUBIN, Gayle. *Pensando Sexo: Notas para uma teoria radical das políticas da sexualidade* (1984).
- SABOYA, M. C. L. ; CARVALHO, M. P. Diretores de escolas e suas representações sobre seu trabalho: na interface de masculinidades e feminilidades. In: *Atos de Pesquisa em Educação (FURB)*, v. 2, n.1, p. 1-37, 2007.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. “Uma História de ‘diferenças e desigualdades’: as doutrinas raciais do século XIX”. In: *O Espetáculo das Raças*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993, p. 43 a 66.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. In: *Educação e Realidade*. 20 (2), p.71-99 Jul/Dez. 1995.
- SEFFNER, Fernando. Atravessamentos de gênero, sexualidade e educação: tempos difíceis e novas arenas políticas. In.: *Anais da Reunião Científica Regional da ANPED, Educação, movimentos sociais e políticas governamentais*, 2016.
- SETTON, Maria da Graça Jacinthon. Um novo capital cultural: pré-disposições à cultura informal nos segmentos com baixa escolaridade. *Educação e Sociedade*. Campinas, vol. 26. nº90. p.77-105. Jan/Abr. 2005.
- SILVA, Geraldo da; ARAÚJO, Marcia. Da interdição escolar às ações educacionais de sucesso: escolas dos movimentos negros e escolas profissionais, técnicas e tecnológicas. In: ROMÃO, Jeruse. *História da Educação do Negro e outras histórias*. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – Brasília: Ministério da Educação, 2005. p. 65-79
- SIMÕES, Júlio Assis e FACCHINI, Regina. *Na trilha do arco-íris: Do movimento homossexual ao LGBT*. Fundação Perseu Abramo, 2009.
- SIMÕES, Julio Assis. Homossexualidade Masculina e Curso da Vida: pensando idades e identidades sexuais. In: PISCITELLI, A.; GREGORI,M.F.; CARRARA,S. *Sexualidade e Saberes: Convenções e Fronteiras*. Rio de Janeiro: Garamond Universitária. 2004.
- ZAMBONI, Marcio. Marcadores Sociais da Diferença. *Sociologia: grandes temas do conhecimento (Especial Desigualdades)*, São Paulo, , v. 1, p. 14 - 18, 01 ago. 2014



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS  
1º período letivo de 2021

